

Osteogênese imperfeita em terapia intensiva: Relato de experiência.

Clarissa Coelho Vieira Guimarães, Patrícia Alves Maia, Teresa Kariny Pontes Barroso, Maria de Fátima Ponte Aragão Pessoa, Vera Lúcia Gomes de Andrade, Euzenir Pires Moura Maia.

A Osteogênese Imperfecta é uma patologia que, segundo se sabe, existe desde a mais remota antigüidade, é classificada entre as patologias de origem genética e, portanto, hereditárias, do tecido conectivo. As várias formas apresentam grandes diferenças em relação à gravidade. A maior parte dos portadores de O.I, contudo, está situada entre estes os dois extremos: são em geral crianças de constituição física pequena, com cabeça volumosa, inteligência normal ou superior à normal, vivazes e capazes de adaptar-se bastante bem às suas limitações. **OBJETIVO** Apresentar um estudo de caso realizado com um RN acometido de Osteogênese Imperfeita em um hospital privado. **METODOLOGIA** O estudo é de caráter exploratório descritivo realizado com a criança A.C.C.P nascido em 16 de Junho de 2011, com diagnóstico preciso de Osteogênese Imperfeita. **RESULTADOS** O RN, nasceu de parto Cesário, com 38 semanas, Apgar 9/9, 2234 kg, 35 cm de altura. A mãe não apresentou infecção do trato urinário, mantendo a bolsa amniótica íntegra. Admitido na UTI Neonatal com HD de Osteogênese Imperfeita e Síndrome do Desconforto Respiratório. O tratamento hospitalar utilizado durante esse período incluiu oxigenoterapia, com intubação oro traqueal, CPAP e Oxi-hood. Atualmente encontra-se traqueostomizado com parâmetros ventilatórios baixos. Alimenta-se por uma SNE e raramente apresenta infecção mesmo estando internado em uma UTI. **CONCLUSÃO:** A Osteogênese Imperfeita é uma patologia pouco frequente, cujo prognóstico é reduzido.. O relato descritivo permite aumentar nossos conhecimentos sobre a patologia, para tentar minimizar possíveis complicações mórbidas e oferecer cuidados intensivos de enfermagem.

1. Clarissa Coelho Vieira Guimarães – Hospital Regional Unimed – Fortaleza - CE
2. Patrícia Alves Maia – Acadêmica de Enfermagem FANOR – Fortaleza -CE
3. Teresa Kariny Pontes Barroso – Hospital Infantil Albert Sabin – Fortaleza – CE
4. Maria de Fátima Ponte Aragão Pessoa - Hospital Regional Unimed – Fortaleza - CE
5. Vera Lúcia Gomes de Andrade - Hospital Regional Unimed – Fortaleza - CE
6. Euzenir Pires Moura Maia - Hospital Regional Unimed – Fortaleza - CE